

Dapta - Ka

# APOSTOLADO

## Boletins

REGISTRADO NO CARTÓRIO DE REGISTRO ESPECIAL



Ano 42 — Maio — 19

**INTENÇÃO GERAL: Que se aprecie devidamente o tempo da juventude, vivendo-a santamente.**

90.000 rapazes e moças da Alemanha Oriental comunista, em meados de junho de 1958, estenderam seu braço e levantaram sua voz em juramento de fidelidade ao comunismo ateu. A «Jugendweihe» foi uma festa e uma parada da mocidade sem precedentes. A juventude para os comunistas é a esperança do partido e a mola-mestra de todas as suas realizações. Porque a juventude é feita para o heroísmo, para a luta, para os ideais!

### E' preciso acertar...

A juventude precisa de ideais! Infelizmente, porém, os nossos jovens nem sempre acertam com os verdadeiros valores de uma juventude sadia, porque os próprios pais muitas vezes não sabem acertar com a verdadeira escala de valores e encaminhá-los para os verdadeiros ideais! Propõe-se modernamente aos jovens como ideal de vida a felicidade terrena e efêmera, passando-se a apreciar-lhes quase que exclusivamente as qualidades externas, sem orientá-los para a sólida formação de homens de caráter e de tempera, que serão o amanhã da Igreja e da Pátria. Igualmente errado está o conceito mundano e ateu, que aprecia na juventude apenas a beleza física, a espontaneidade de uma alma livre de todas as preocupações do além, a força e o vigor de certo «idealismo», pronto a empreender tudo que é «grande», «belo» e que contribui para o bem-estar da humanidade, aquele fogo das paixões que arrasta ao amor, à luta e ao sacrifício e aquele espírito de independência, que rompe com todos os vínculos da tradição, dos costumes e da conveniência.

### Juventude é aquele período de vida...

Para o verdadeiro cristão, a juventude juntamente com sua beleza, sua alegria, seu idealismo, sua generosidade e grandeza d'alma só é completa quando entram em jogo valores de

de pediu falasse baixinho para não acordar os filhos, que ali estavam a dormir... Heroísmo de mãe!...

Outra mãe heroica, suportando o mais terrível dos martírios, quando assistia à morte de Filho sangrando no alto da cruz, teve somente um só pensamento, a salvação dos gerados para a vida no altar da cruz... Mãe, nossa Mãe e Corredentora!...

### cheia de alegrias virgens

um dos primeiros mártires cristão, piedosamente, o peito de seus, porque sabia que naquele corpo habitava o Todo-Poderoso. Alma, meu caro jovem e minha templo escolhido do Senhor, branca e cheio das alegrias. Porque o pecado jamais tão cheio de nobres

maior importância, que nascera cristão e transformaram o jovem e filho(a) adotivo(a) do próprio Deus. cristão, o tempo da juventude é aquela idade do de vida, em que o jovem e a jovem a — formar e cimentar a sua fé, defender a vida cência do coração, forjar um caráter viril, adquirir virtudes, a fim de que na idade madura estejam aptos para cumprir suas obrigações na Igreja e no mundo, como dignos membros do Corpo Místico de Cristo. E isto só se tornará realidade, se a juventude fôr entusiasmada por Cristo e levada ao ideal de uma vida cristã perfeita, em que florescem a inocência do coração, a veracidade e a sinceridade, a fé pronta, a obediência filial, a modéstia e a caridade para com o próximo, o zelo por Cristo e sua Igreja, etc., virtudes essas que queremos ver sazoadas nos adultos. Pois se estas virtudes não florescerem na juventude com a beleza da primavera, como poderão estar amadurecidas na entrada da vida?

### Aí não bastam palavras...

O tempo da juventude é tempo de muitos perigos e grande parte da educação consiste justamente em que os adolescentes se confirmem no bem e aprendam a resistir ao mal. O ideal cristão na juventude pôde ser difícil. Porém, a felicidade terrena e eterna dependem grandemente de uma juventude santamente vivida. Mas em tudo isto não bastam palavras, mas é preciso acrescentar o bom exemplo. O exemplo dos pais e a vida cristã na família, baseada na prática da santa religião e assídua recepção dos santos Sacramentos, são a escola mais eficiente de uma segura e boa preparação da juventude para as responsabilidades da vida.

Rezemos, portanto, para que saibamos estimar a juventude, encaminhando-a não aos ideais meramente terrenos, nem aos ditames de um partido efêmero, mas levando-a a Cristo mediante boa formação cristã, através da palavra e do exemplo.

## COMO PREPARAR-NO

Segundo Pio X, uma «diligente preparação de alma e de corpo. Mas como com a preparação remota e a preparação próxima».

**PREPARAÇÃO REMOTA:** S. Luís Gar só de oito em oito dias (nos dias precedentes para uma boa preparação conveniente ação de graças. Na semana, no que cheguemos ao celestial banquete, salão de com sua piedosa preparação e lá, Alemanha, um valor inestimável». — A semana. Eis que graças e de tarde fazer a preparação. Estudantes preparação remota nos esforços convivência quando atos de fé, esperança, comunhões espirituais, feitas P. F. Eichinramalhetete espiritual de sacramento de sua existência. Afinal todo o nosso trabalho a doze estudantes.

**PREPARAÇÃO PRÓXIMA:** em onze cidades como já foi considerada. Irmãs de várias durante uns dez dias admitem moças estudantes. Uma comissão de Missão, auxiliam-nas. Uma comissão constroem-lhes lares que lhes preparem a pátria distante.

## Mil Chineses na América

Numa entrevista concedida à «Fides, em 8 de fevereiro de 1958, um missionário americano da Ilha Formosa pediu aos seus compatriotas que se ocupassem mais do que até agora com os seis mil estudantes chineses dos Estados Unidos. Pois apesar do muito que também ali se vem fazendo em favor dos estudantes estrangeiros, muitos deles voltam à Formosa sem terem ouvido coisa alguma da nossa Igreja. Outros em contato com as muitas seitas formaram idéias pouco claras a respeito do cristianismo.

As comunidades protestantes convidam os estudantes asiáticos para as suas casas, introduzem-nos nas suas associações, substituindo-lhes assim a pátria longínqua, e levando muitos para a sua fé. Também os católicos deveriam pôr mais apóstolos leigos à disposição de tais obras para uma ação de maior alcance entre os estudantes, convidando-os e introduzindo-os nas universidades, hospitais e institutos católicos. Antes de tudo, porém, deveria dar-se-lhes a oportunidade de conhecerem a vida familiar católica e a beleza dos nossos

alunos católicos, provenientes das Américas e das Universidades europeias e americanas.

cultos. Pois serão eles os futuros líderes das nações asiáticas e africanas. Providenciemos para que ninguém os seduza nos países cristãos, e para que levem consigo a melhor impressão possível da nossa religião.

## Os Primeiros Frutos

Ting Kai Chen, estudante de Formosa, recebeu em 1958, na cidade de Ingolstadt, o batismo e a ordem das mãos do bispo missionário D. Häting. Quarenta hóspedes de sete países participaram das cerimônias. Na Igreja das franciscanas pobres em Frankfurt, a estudante coreana, Hao-Za-Chang, ladeada pela Federação da Juventude Católica Alemã, recebeu também o S. Batismo e a primeira S. Comunhão. Também as duas estudantes japonesas do Vale da Wupper foram admitidas na Igreja, durante seus estudos na Alemanha.

Eis apenas um ou outro fato consolador, colhido a esmo, desse novo Apostolado. É claro que nem todos os estudantes africanos e asiáticos, que em número sempre crescente, estudam na Europa e América do Norte, hão de converter-se. A coisa principal, entretanto, é que grande parte deles chegue a conhecer as atividades da caridade cristã e que não caiam nas mãos dos comunistas, socialistas e materialistas. Conscientemente, estes se ocupam com os estudantes não cristãos exatamente nos anos em que estes se sentem isolados, longe das suas terras e dos seus irmãos de raça, porque então particularmente se mostram agradecidos e acessíveis a qualquer ação «amistosa». Até agora os estudantes, em sua maior parte, filiavam ali somente ideologias revolucionárias, já que não recebiam uma clara impressão da verdadeira cultura cristã e organizavam, após a sua volta à Ásia e à África, os movimentos revolucionários, que atualmente levaram seus países para a independência do domínio colonial europeu e americano.

P. GODOFREDO SCHMIEDER, S.J.

## Fatos e Exemplos da Vida

## De criminosos que eram...

O divórcio e o amor livre nos Estados Unidos atirou tantos rapazes ao abandono das ruas, que 17 grandes reformatórios não dão conta em reprimir os crimes desses menores delinqüentes, sem lar. Ajuntando algumas centenas desses «trapos humanos», P. Flanagan fundou a «Cidade dos Meninos», em que esse sacerdote operou milagres de transformação. De criminosos que eram estes delinqüentes

tes transformaram-se em cidadãos honrados e homens de caráter. É que o P. Flanagan soube implantar em suas almas outros valores, horizontes mais elevados no céu da graça e do amor de Deus. E o resultado não se fez esperar. À hora de sua morte, em 1948, 4.000 rapazes haviam passado pela Cidade dos Meninos e entrado de olhos erguidos para a vida. E nenhum deles recaiu em seus costumes depravados de outrora.

O ambiente genuinamente cristão do lar é

a melhor escola de preparação da juventude para a vida.

## Dai-me 300 dessas mães! . . .

Aos 20.5.1920, uma simples mulher italiana, mas exemplar mãe de família foi elevada às honras dos altares, mediante solene beatificação. Sentia-se ela tão responsável por seus 7 filhos, que, antes de confiar algum deles a uma fábrica auscultava primeiro o espírito que reinava entre os seus operários. Não só, Lá estava ela freqüentemente na casa dos mestres de seus filhos para pessoalmente inquirir sobre sua conduta nas horas do trabalho.

«Dai-me 300 mães segundo o espírito cristão — disse um Papa — e eu salvarei o mundo!»

## Operado sem anestesia

Em altas horas da noite abre-se a porta e o médico pisa com vagar sobre o chão batido de uma casa montanhosa. Após rápido exame, o médico constata que se trata de um caso urgentíssimo e que só mediante operação imediata podia salvar a moribunda, mãe de 6 filhos. E como não pudesse ser anestesiada, a boa senhora suportou em plena consciência as terríveis dores da operação e isso sem uma queixa sequer. Quando o médico quis exprimir sua admiração por seu heróico «comportamento», a senhora, pondo o dedo sobre a boca,

pediu falasse baixinho para não acordar os filhos, que ali estavam a dormir... Heroísmo de mãe!...

Outra mãe heróica, suportando o mais terrível dos martírios, quando assistia à morte de seu Filho sangrando no alto da cruz, teve igualmente um só pensamento, a salvação dos filhos gerados para a vida no altar da cruz... E' Maria, nossa Mãe e Corredentora!...

## Cheia de alegrias virgens

Leónidas, um dos primeiros mártires cristãos, beijava, piedosamente, o peito de seu filho Orígenes, porque sabia que naquele coração pequenino habitava o Todo-Poderoso. Também tua alma, meu caro jovem e minha boa jovem, é o templo escolhido do Senhor, Conserva-o sem mancha e cheio das alegrias virgens da primavera. Porque o pecado jamais satisfará o teu coração, tão cheio de nobres ideais.

## O têrço do Papa

«Como Papa, devo rezar pela humanidade inteira e faço-o ao rezar o santo Rosário» — disse João XXIII numa audiência concedida aos membros da S. Congregação da Propagação da Fé. «A primeira dezena é pela Europa, a segunda pela Ásia, a terceira pelas Américas, a quarta pela África e a quinta pela Oceania».

CORTAR AQUI

## Meditação:

### A MÃE DOS PREDESTINADOS

«Havendo o Espírito Santo desposado Maria e tendo produzido n'Ela, por Ela e d'Ela a Jesus Cristo, essa obra prima que é o Verbo incarnado, e como nunca a repudiou, continua a produzir todos os dias n'Ela e por Ela de uma maneira misteriosa, porém verdadeira, os predestinados.

«Maria recebeu de Deus um domínio particular sobre as almas para nutrí-las e fazê-las crescer em Deus. Santo Agostinho diz mesmo que neste mundo os predestinados estão todos encerrados no seio de Maria, e que não nascem senão quando essa boa Mãe os gera para a vida eterna. Por conseguinte, como a criança tira todo o alimento de sua mãe, que o dá proporcionadamente à sua fraqueza, da mesma maneira os predestinados tiram todo o alimento espiritual e toda a sua força de Maria», a Medianeira de Todas as Graças, (S. Luiz Grig. Montfort).

Se esta verdade sublime já vale de um simples fiel, quanto mais valerá para ti, ó alma predestinada, que te consagreste de corpo e alma aos interesses do S. Coração de Jesus.

## Oferecimento

Ofereço-Vos ó meu Deus\*, em união com o Santíssimo Coração de Jesus\*, por meio do Coração Imaculado de Maria\*, as orações, obras e sofrimentos deste dia\*, em reparação de nossas ofensas\* e por todas as intenções\* pelas quais o mesmo divino Coração\* está continuamente intercedendo\* e sacrificando-se em nossos altares\*.

Eu Vô-lo ofereço de modo particular,\* para que se aprecie devidamente o tempo da juventude\*, vivendo-a santamente\* e pelos alunos católicos,\* provenientes da Ásia e da África,\* que estudam nas Universidades européias e americanas.

JACULATÓRIA: Maria, nossa esperança\*, tende piedade de nós! (300 d.).

### TESOURO DO CORAÇÃO DE JESUS

Missas ouvidas. . . . . Atos de Caridade. . . .

Comunhões. . . . . Atos de zelo. . . . .

Terços. . . . . Mortificações. . . . .

Visitas ao SS. . . . . Jaculatórias. . . . .

(Preencher e entregar todos os meses ao próprio zelador ou zeladora)

## COMO PREPARAR-NOS PARA A COMUNHÃO

Segundo Pio X, uma «diligente preparação» exige que nos preparemos convenientemente de alma e de corpo. Mas como convém proceder nesta prática? Podemos distinguir a preparação remota e a preparação próxima e imediata,

**PREPARAÇÃO REMOTA:** S. Luís Gonzaga, que segundo o uso da época podia comungar só de oito em oito dias (nos domingos e festas), costumava aproveitar os três dias precedentes para uma boa preparação e os três dias seguintes para proceder a uma conveniente ação de graças. Na Secreta de sua Missa reza o sacerdote. «Fazei, Senhor, que cheguemos ao celestial banquete revestidos com a veste nupcial, que S. Luís ornava com sua piedosa preparação e lágrimas constantes (penitência e amor), como pérolas de um valor inestimável». — A seu exemplo podemos até o meio-dia continuar a ação de graças e de tarde fazer a preparação remota para a seguinte comunhão. — Durante esta preparação remota nos esforcemos por evitar faltas deliberadas, renovemos de vez em quando atos de fé, esperança e caridade, de humildade e de arrependimento, ao lado de comunhões espirituais, feitas com desejos ardentes. Não nos esqueçamos de juntar um ramalhete espiritual de sacrifícios, para entregá-lo a Jesus no momento da S. Comunhão. Afinal todo o nosso trabalho diário seja santificado e agradável a Nosso Senhor,

**PREPARAÇÃO PRÓXIMA E IMEDIATA:** O melhor seria comungar durante a Missa, como já foi considerado. Quem comunga fóra da Missa, faça boa preparação apropriada, durante uns dez a quinze minutos.

Uma meditação bem feita antes da Missa, já pode ser boa preparação, quando relacionada com a S. Eucaristia. A Liturgia da S. Missa apresenta ótimo método de preparação próxima. Mas isto somente, quando a alma já se acostumou bem ao espírito da Liturgia e quando já penetrou mais a fundo nos sagrados mistérios. Para almas ainda não tão bem acostumadas às orações litúrgicas será de utilidade aproveitar o tempo depois da Consagração ou depois do Pater Noster para fazer, pelo menos, breves atos de fé, esperança e caridade, de humildade e arrependimento e de santos desejos. — Não seria recomendável fazer durante toda a S. Missa preparação para a S. Comunhão, sem, de alguma maneira, acompanhar o santo Sacrifício. Devemos contudo empenhar todos os nossos esforços para fazer do modo mais perfeito possível esta preparação próxima para a S. Comunhão. Pois se trata da visita oficial de Jesus à nossa alma.

CORTAR AQUI

### Calendário

Maio - 1960

| DIA: | FESTA:          | INTENÇÃO:                |
|------|-----------------|--------------------------|
| 1 D  | JOSÉ OPERÁRIO   | Operários                |
| 2 S  | Atanásio        | Nossos Bispos            |
| 3 T  | Inv. da Cruz    | Brasil                   |
| 4 Q  | Mônica          | Mães aflitas             |
| 5 Q  | Pio V           | Cruzada Eucarística      |
| 6 S  | ISF Benedita    | Desagravo - Ass.         |
| 7 S  | SIS Estanislau  | Voc. sac. e relig. - Ass |
| 8 D  | 3 Dom. Páscoa   | Apostolado da Oração     |
| 9 S  | Gregório Naz.   | União das Igr. Separ.    |
| 10 T | Antonino        | Doentes                  |
| 11 Q | Felipe e Tiago  | Moribundos               |
| 12 Q | Franc. Jerônimo | Missões populares        |
| 13 S | Roberto Belarm. | Catequese                |
| 14 S | Henedina        | Luta às heresias         |
| 15 D | 4 Dom. Páscoa   | Concílio Ecumênico       |
| 16 S | João Nepom.     | Confessores              |
| 17 T | Pascoal         | Congressos Eucar.        |
| 18 Q | Venâncio        | Igr. do silêncio         |
| 19 Q | Pedro Celestino | S. Padre                 |
| 20 S | Bernardino      | Sacerdotes - Zel.        |
| 21 S | André Bobola    | Presos                   |
| 22 D | 5 Dom. Páscoa   | Novas Paróquias          |
| 23 S | Rogações        | Oração na família        |
| 24 T | Joana Cuza      | Crianças                 |
| 25 Q | M. Madal.       | Educadores               |
| 26 Q | ASCENSAO        | Visar a eternidade       |
| 27 S | Beda Ven.       | Obras sociais            |
| 28 S | Agostinho       | Juventude mascul.        |
| 29 D | 6 Dom. Páscoa   | Zeladores e Zeladoras    |
| 30 S | Joana d'Arc     | Juventude feminina       |
| 31 T | Rainha do mundo | Defuntos do mês          |



### I. Intenções:

**GERAL:** Que se aprecie devidamente o tempo da juventude, vivendo-a santamente.

**MISSIONÁRIA:** Pelos alunos católicos, provenientes da Ásia e da África, que estudam nas Universidades européias e americanas.

### II. Práticas:

- 1ª PRÁTICA — Rezar todos os dias o oferecimento.
- 2ª PRÁTICA — Comunhão reparadora pelo menos mensal e freqüência à Santa Missa.
- 3ª PRÁTICA — Rezar ao menos 1 Pai Nosso e 10 Ave-Marias, cada dia, em honra de N. Senhora.

Diretor Arquidiocesano e Promotor do A. da Oração: P. Leo Kohler, S. J. — Diretor responsável dos «Boletins Mensais», P. Reinaldo Wenzel, S. J. — Redação, Administração e Expedição: SEDE PADRE REUS - Duque de Caxias, 1289 - Caixa Postal 285 - PORTO ALEGRE - R. G. S. - Assinatura Anual: Cr\$ 15,00. Número avulso: 1,50.